



## HISTÓRIA BOA É HISTÓRIA CONTADA E CANTADA

Maria do Socorro Mendes de Vasconcelos<sup>1</sup>  
Cláudio Fernandes da Silva<sup>2</sup>  
Francisco José Francelino de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

Aprender Ciências Humanas vai mais além da simples nomeação de fatos e datas, elementos geográficos, localizações, conceitos e autores. É necessário comparar e refletir sobre as situações que conectam passado e presente. Para isso é preciso pensar novas estratégias, principalmente as que são desafiadoras e prazerosas. Visando uma boa motivação, utilizando a música como fator atrativo para aprofundamento dos temas propostos pelas disciplinas de sociologia, geografia, filosofia e história, estimulando a criatividade do grupo para transpor o conteúdo em letras com paródias e composições autorais que exigirão senso crítico, releitura e interpretação dos fatos históricos atualizando os sentidos numa construção dialógica, tendo como protagonista o aluno e o professor como mediador, podendo ser considerada uma metodologia ativa. O trabalho aqui relatado é fruto das atividades da área de ciências humanas na Escola Camilo Brasiliense desenvolvido no ano de 2018, com acompanhamento e participação da coordenação pedagógica.

**Palavras-chave:** 1. Ciências Humanas, 2. História, 3. Paródias, 4. Censo crítico.

### Introdução

O Projeto história boa é história contada e cantada foi idealizado pela área de ciências humanas da Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense e executado no ano de 2018. A proposta

---

<sup>1</sup>Maria do Socorro Mendes de Vasconcelos, Coordenadora Pedagógica da EEM Camilo Brasiliense, Graduada em História, Especialista em Gestão Escolar, Mestra em Humanidades.

<sup>2</sup>Cláudio Fernandes da Silva, PCA da área de Ciências Humanas, Professor de Filosofia e Sociologia da EEM Camilo Brasiliense. Graduação em Filosofia.

<sup>3</sup>Francisco José Francelino de Oliveira, Professor da Rede Estadual, Tutor do Cursos itinerários Formativos em Ciências Humanas, Graduação em Geografia, Especialista em Gestão Escolar e Educação Ambiental.



# SEMINÁRIO DoCEntes

buscou agregar as disciplinas da área, trabalhando a mesma metodologia para envolver os conteúdos de forma interdisciplinar e lúdica a partir de músicas que discutem o assunto em estudo, para então refletir, comparar, contextualizar e produzir paródias sobre o conteúdo abordado.

Os objetivos traçados foram: Despertar, através da música, o interesse dos alunos pelo estudo das Ciências Humanas a fim de desenvolver o senso crítico e formar opinião; Propiciar formas diversificadas de aprendizagem; Estimular a criatividade, o senso crítico e aprimorar a consciência social através de paródias produzidas e apresentadas pelos alunos.

Foram realizadas oficinas por adesão, trabalhadas em um sábado letivo pela área de Ciências Humanas. O aluno conhece o fato pesquisando letras musicais e históricas, analisando a motivação do autor e contexto, para então criar sua paródia expondo opinião e releitura do fato estudado.

Trabalhou-se assuntos como valores morais, ditadura militar, resultando uma composição autoral sobre valores humanos, apresentada e discutida nas turmas durante as aulas de filosofia.

Fundamentou-se projeto em Japiassu (1976), onde defende que a existência da interdisciplinaridade depende da necessária intercomunicação entre as disciplinas e, conseqüentemente, resulta em modificações entre elas em um movimento dialógico, não sendo apenas troca de informações entre diferentes disciplinas ou o estudo do mesmo objeto por diferentes disciplinas.

Nos PCNs + Ciências Humanas (2008), que também defende o trabalho interdisciplinar apoiado na associação ensino-pesquisa e no trabalho com diferentes fontes expressas em diferentes linguagens que comportem diferentes interpretações sobre os temas/assuntos trabalhados em sala de aula para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Em Freire (2004) em Pedagogia da Autonomia pela concepção e defesa que ensinar não é *transferir conhecimento*, mas enquanto educador devemos criar as possibilidades para a aprendizagem, produção, construção do conhecimento, nos traz a concepção de movimento e construção coletiva a partir das relações estabelecidas com o conteúdo e seus objetivos e o contexto no qual está inserido.

Autores como Silva (2013) e Farias (2017) serviram de inspiração para a composição das paródias. O projeto foi executado e aos poucos foi incorporado as atividades da sala de aula como possibilidade de estudo de forma diversificada do trabalho, principalmente por ter colocado o aluno

# SEMINÁRIO DoCEntes

como centro do processo de aprendizagem o que se refletiu no interesse e resultados da área no decorrer do ano.

## Metodologia

Inicialmente foi feita a socialização da proposta nas salas de aulas e inscritos os alunos que gostariam de participar, bem como colocado as temáticas de acordo com o conteúdo curricular de cada turma, após a adesão/inscrição foram disponibilizadas 3 turmas com diferentes temas: uma para primeiros anos, uma para os segundos anos, uma para os terceiros anos e a participação de um aluno da EJA. Cada grupo necessitava também de uma voz, um violão e demais instrumentos para apresentarem as paródias produzidas.

Assim, no primeiro momento da oficina, foram trabalhados material didático, textos, letras de músicas e vídeos sobre os temas através de pesquisas das músicas que retratam fatos históricos e seleção de alunos com habilidades para formar um grupo musical. Após essa oficina os grupos produziram suas interpretações e criaram suas paródias. A temática em estudo foram valores humanos e ditadura militar.

Os trabalhos foram socializados e o grupo ficou responsável de socializar as produções em cada sala. A partir de então, os trabalhos foram catalogados para apresentação na Feira de Ciências, Arte e Cultura da Escola, já se preparando para representar a Escola posteriormente na IX Feira de Ciências Regional.

O grupo passou a reunir-se as quartas-feiras durante o planejamento da área do conhecimento, com os professores para debater, rever a produção, ensaiar e marcar as apresentações nas salas, que revelou-se cantor e compositor, sendo destaque do projeto, sua letra e música com título Valores Morais. Que pode ser acessado em <https://youtu.be/CHfGmeyJ6IY>.

## Resultados e discussão

Os resultados foram analisados a partir dos dados em relação a aprovação comparando o primeiro bimestre com o segundo bimestre. A Tabela abaixo traz o número de alunos matriculados em 2018 e o número de alunos abaixo da média no primeiro e segundo bimestres. Comparativo

Realização:



Parceria:



# SEMINÁRIO DoCEntes

feito em agosto como subsídio para embasar a repercussão do projeto nas disciplinas de geografia, história, filosofia e sociologia.

Tabela 1 - Número de alunos abaixo da média na área de Ciências Humanas em 2018

Série	Matriculados	1º período				Soma 1º P	2º período				Soma 2º P
		Geo	Hist	Fil	Soc		Geo	Hist	Fil	Soc	
1ºA	32	10	1	0	0	11	10	1	0	0	11
1ºB	34	2	0	3	3	8	0	0	0	0	0
2ºA	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ºB	28	1	4	2	1	8	1	0	0	0	1
3ºA	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºB	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EJA	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>27</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>

Fonte: Adaptado de SIGE (2018).

De acordo com a tabela acima no segundo período as notas abaixo da média caíram de 27 alunos o que em percentual chegam a 10%, para 12 alunos que perfazem 4,5%, caindo portanto mais de 50% em toda área de ciências humanas, tendo somente geografia continuado com o mesmo índice, análise que já nos faz refletir e ficar atentos, já que os primeiros anos demonstraram que tem dificuldades na disciplina.

Aplicamos em seguida pequeno questionário para entender o alcance do projeto na visão dos estudantes. Dos 14 alunos que responderam o questionário, que indagou se era positivo ou negativo a experiência de trabalhar os conteúdos através de música e criação de paródias, todos responderam de forma afirmativa, tendo três alunos comentado que o tempo é pouco e que o trabalho de grupo as vezes é tenso porque alguns colegas pouco colaboram.

Vale ressaltar aqui que as aulas de filosofia e sociologia ministradas pelo mesmo professor foram redimensionadas e a cada semana a turma tinha 100 minutos de filosofia e na semana seguinte, sociologia.

Perguntados sobre críticas e sugestões, 10 dos alunos pediram a continuidade da metodologia; os outros quatro acrescentaram que poderia ser incluído outras formas alternativas de apresentar e discutir os conteúdos como produção de vídeos, aulas de campo.

Quanto as críticas, fizeram considerações sobre a disponibilidade de equipamentos, três alunos reclamaram de não poderem utilizar o celular, cinco alunos e os demais colocaram que durante a aula, a sala fica muito barulhenta e que os professores deveriam manter a turma tranquila,



# SEMINÁRIO DoCEntes

apesar gostarem do projeto.

Os alunos que participaram desde a primeira ideia empoderaram-se da forma de trabalho e passaram a se apresentar nos eventos da escola e da comunidade, com músicas de diversas preferências da juventude. Amadeu Igor Lopes da Silva<sup>4</sup>, sempre cantava sua música acompanhada por Sara Raissa de Sousa Silva.

## Considerações finais

A execução do trabalho descrito vem corroborar com o pensamento de todos os professores, que é preciso envolver o aluno e torná-lo ativo e protagonista na construção do conhecimento, que a nós educadores cabe o papel de mediador, incentivando a todos a superarem a visão das ciências humanas como de menor importância de conteúdos prontos e estabelecer uma visão dinâmica fazendo contextualizações mudando a forma de ler/compreender/questionar/atuar no mundo que o cerca. Acreditamos que embora enfrentemos diversos desafios, esse é o caminho e que estamos nos primeiros passos de romper com antigos paradigmas.

## Referências

BRASIL, **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+). Ciências Humanas e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2006

FARIAS, Aline. **Paródias Filosóficas - Valores Morais (3º ano).** 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aYlzCj8lcAg>>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

PROJETO DOM QUIXOTE. Projeto Dom Quixote. **Paródia/Clipe Musical - Os Pré Sócráticos.** 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Pv82po7JWpY>>.

SILVA, Liliane de Oliveira. **Os desafios da escola pública paraense na perspectiva do professor pde 2013: produções didático-pedagógicas.** 2013. Liliane de Oliveira Silva. Disponível em: <ISBN 978-85-8015-076-6>.

---

<sup>4</sup> Amadeu Igor Lopes da Silva (In memoriam) foi vítima de atropelamento na CE 464.